

## *ANEXO II*

### *DETALHES DE FORMATAÇÃO DOS DOCUMENTOS E EXEMPLOS*

**Plataforma Padrão:** Google Docs ou Microsoft Word.

**Margens:** 3 cm superior e Esquerdo, 2 cm Inferior e Direito (ABNT);

**(Layout → Margens → Margens Personalizadas).**

**Fonte:** Times New Roman (**Página Inicial → Fonte**);

Tamanho da Fonte: 12 (**Página Inicial → Fonte**).

**Alinhamento:** Justificado (**Página Inicial → Parágrafo**).

**Recuo:**

- Direita: 0 cm;
- Esquerda: 0 cm;
- Especial na Primeira Linha por: 1,25 cm;

**(Página Inicial → Parágrafo → Configurações de Parágrafo).**

**Espaçamento:**

- Antes: 0 pt;
- Depois: 0 pt;
- Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas ou 1,15 linhas;

**(Página Inicial → Parágrafo → Configurações de Parágrafo).**

**NÃO CONTÉM CABEÇALHO E NEM RODAPÉ.**

**Antes de sua apresentação, todos os documentos devem ser enviados ao Secretariado para que possam ser corrigidos, apreciados, reconhecidos e posteriormente lidos por um de seus Patrocinadores para o restante do comitê.**

## *Documento de Posição Oficial*

O Documento de Posição Oficial (DPO) é um documento que todos os delegados devem fazer antes da conferência contendo as principais ideias que a nação representada tem sobre o tema discutido, devendo deixar de forma clara e concisa o posicionamento do país quanto ao debate. Trata-se de uma síntese; um resumo do posicionamento externo do país e sua proposta de intervenção para o comitê em questão. O DPO é necessário para o credenciamento, sendo preciso entregar duas cópias do documento no ato – uma a ser utilizada pelo Secretariado para correção e avaliação, e a outra disponibilizada para consulta do comitê durante todas as sessões da conferência.

- A data da conferência, que deve constar do Documento de Posição Oficial, será informada pelo Secretariado ou estará disponível no Guia de Estudos;
- Não havendo data disponível no Guia de Estudos, ou não sendo informada pelo Secretariado, deve ser acrescida a data do primeiro dia de simulação;
- Deve ser adicionado o brasão de armas oficial da representação disponibilizada, seguido pelo nome oficial do país, nome completo do comitê e nome completo do delegado centralizado no topo da página;
- Logo abaixo das informações centralizadas, à direita do texto deve seguir a capital executiva do país que o delegado está representando seguido da data do comitê;
- É obrigatória a assinatura escrita do aluno ao final do documento;
- Todo texto deve ser decorrido em até **uma página**;
- O Documento de Posição Oficial deve seguir a seguinte estrutura:
  - **1º parágrafo:** Introdução – fale sobre a situação atual do tema, as tentativas de negociação em relação ao conflito e as dificuldades enfrentadas para sua resolução.
  - **2º (2º-4º) parágrafo:** Desenvolvimento – aqui será apresentado o posicionamento do seu país a respeito do tema; quais foram as ações tomadas, acordos feitos e tratados assinados pelo país sobre; a participação em algum grupo internacional que fale sobre o tema; etc. Essa parte pode ser dividida em 2 ou mais parágrafos.
  - **3º parágrafo:** Conclusão – explicita quais são as propostas que melhor resolvem o tema de acordo com o posicionamento do seu país. Que medidas, ações e acordos devem ser tomados em relação ao tema?
- **A MARCA D'ÁGUA DA FUNDAÇÃO INTERNATIONALI NEGOTIA NÃO DEVE CONSTAR EM QUALQUER DOCUMENTO PRODUZIDO PELOS DELEGADOS PARA SIMULAÇÃO.**



**Estados Unidos da América**  
**Conselho de Segurança das Nações Unidas**

Conflito entre Israel e Palestina

Dimitry Trinca dos Santos

Washington, D.C., 4 de fevereiro de 2024

É com grande honra que os Estados Unidos da América se faz novamente presente neste conselho. O contexto que leva ao conflito remonta à época dos hebreus, que viviam nessa região e foram expulsos pelos babilônios, além de terem seus registros apagados pelos romanos. Com o advento do movimento sionista, da Segunda Guerra Mundial e do Holocausto, a recém-formada ONU criou um plano de partilha da Palestina. Desde a aprovação do plano, diversos conflitos armados ocorreram entre árabes e judeus, juntamente com o reconhecimento majoritário do Estado de Israel.

Os Estados Unidos da América posicionam-se publicamente a favor de Israel, tendo votado a favor da partilha sugerida pela ONU em 1948 e apoiado o povo israelense durante a Guerra dos Seis Dias de 1967. Ambas as nações já assinaram diversos acordos bilaterais comerciais e de auxílio militar, além do suporte mútuo em reuniões internacionais. Apesar do expressivo apoio, os Estados Unidos condenam quaisquer medidas excessivas que prejudiquem o fim ao conflito.

Atualmente, a nação defende que só é possível encerrar o conflito por meio de negociações diretas entre o Estado de Israel e a Autoridade Nacional Palestina, sem interferência de outros países. Entretanto, essas negociações não são possíveis enquanto houver a presença do grupo Hamas em território palestino, este que prejudica também o povo local. Portanto, é necessário, primeiramente, que o grupo Hamas seja excluído do território da Faixa de Gaza; somente assim a reunião entre as partes será possível, com a esperança de um resultado definitivo para essa tragédia humanitária.

Respeitosamente,

---

Dimitry Trinca dos Santos  
Representante dos Estados Unidos da América